

## Cartas de sesmaria

---

AO CAP.<sup>m</sup> FELIX DE GUSMÃO MENDONÇA E BOENO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho & — Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sism.<sup>ria</sup> Virem q.<sup>e</sup> havendo respeito ao que por sua petição me enviou a diser Felix de Gusmão Mendonça e Bueno m.<sup>or</sup> nestas minas de Ouro preto que achandosse com seos escravos Fabricava dois sitios a margem de dois rios hũ chamado o Trepuyhy o outro passa des nomes q.<sup>e</sup> lhe derão os Paulistas primr.<sup>os</sup> descubridores cujo passa des comfinava com o Arrayal do quaquende do ouro preto e do Trepuyhy com o campo, e dos lados com as Serras por cujos Sitios vinha o cam.<sup>o</sup> do povoado. E porq.<sup>e</sup> queria a largar rosas e lançar gados me pedia lhe fizesse m.<sup>ce</sup> em nome de S. Mag.<sup>de</sup> q.<sup>e</sup> Deos gr.<sup>de</sup> de lhe dar húa legoa de terra por Carta de Sesmaria fazendo partir do alto q.<sup>e</sup> fica entre os dous sitios q.<sup>e</sup> verte p.<sup>a</sup> o passa des e trepuyhy em cujo alto e mata se acha hua chrus com todas as maes vertentes e Serras p.<sup>a</sup> com leg.<sup>o</sup> tt.<sup>o</sup> as pesuhir e pagar os reaes dizimos E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação q.<sup>e</sup> tomei Hey por bem de fazer m.<sup>ce</sup> ao d.<sup>o</sup> Cap.<sup>m</sup> Felix de Gosmão Mendonça Bueno em nome de S. Mag.<sup>de</sup> que Deos g.<sup>de</sup> de lhe dar de Sism.<sup>ria</sup> a sobre d.<sup>a</sup> legoa de terras declarada em sua pitição visto estar de posse dellas sem prejuizo de terceyro nem de dir.<sup>to</sup> q.<sup>e</sup> alguas pessoas poção ter nas d.<sup>as</sup> terras a fêz e do m.<sup>o</sup> q.<sup>e</sup> as pesuhia com todas as suas confrontações sem duvida algúa q.<sup>e</sup> a essa minha Carta de Sism.<sup>ria</sup> seja posta com declaração q.<sup>e</sup> continuará a cultivar as ditas terras dentro de dous annos e

não o fazendo nelles se lhe denegara mais tempo e se julgarão por devolutas na forma da ordem de S. Mag.<sup>de</sup> de 22 de Outr.<sup>o</sup> de 1638; E outro sym sera obrigado a mandar confirmar esta Carta de ditta por S. Mag.<sup>de</sup> q.<sup>e</sup> D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> dentro em tres annos pl.<sup>o</sup> seu cons.<sup>o</sup> ultramarino Esta q.<sup>e</sup> mando a superint.<sup>o</sup> desse districto do ouro preto lhe de posse das d.<sup>as</sup> terras na forma do estilo e sua pitição e a todos os officiaes de just.<sup>a</sup> a q.<sup>e</sup> o conhecim.<sup>to</sup> desta pertencer a façõ e guardem como nella se contem e por firmeza de tudo lhe mandey passar por mym assinada e selada com o sine te de minhas Armas q.<sup>e</sup> se registara na Secretaria deste Governo e a donde mais tocar. — Dada em as Minas g.<sup>es</sup> aos 28 de Setbr.<sup>o</sup> de 1710. — O Secr.<sup>o</sup> Manoel Pegado a fes & — *An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carv.<sup>o</sup>*

#### AO THN.<sup>te</sup> G.<sup>al</sup> M.<sup>el</sup> DE BORBA GATTO

Antonio de Albuquerque Coelho de Carv.<sup>o</sup> &— Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua pitição me enviou a diser o Then.<sup>te</sup> g.<sup>al</sup> M.<sup>el</sup> de Borba Gatto, q.<sup>e</sup> ha muitos annos está em mansa e pacifica posse de húa sorte de terras entre o rio de Parabupeba e a Cordilheira de Itatiaya, e de Matheus Leme até fechar na barra do ultimo Ribr.<sup>o</sup> delle, q.<sup>e</sup> terá de comprim.<sup>to</sup> sinco legoas e de largo tres a onde tem feito seu principio, sem prejuizo, ou contradicção de pessoa algua. q.<sup>e</sup> até o prez.<sup>te</sup> intentasse perturbar-lhe a ditta posse por ser o Supp.<sup>te</sup> o primr.<sup>o</sup> descobridor das dittas terras desde o tempo em q.<sup>e</sup> por estas p.<sup>tes</sup> começou os seus descobrimentos em serviço de S. Mag.<sup>de</sup> q.<sup>e</sup> D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup>, E porq.<sup>e</sup> o Supp.<sup>te</sup> se acha com obrigação de m.<sup>to</sup> numerosa familia, e lhe são necess.<sup>ras</sup> as d.<sup>as</sup> terras p.<sup>a</sup> nellas criar gado, e cultivar de mantim.<sup>tos</sup> p.<sup>a</sup> melhor comodo não so da sua familia senão de todos os mais q.<sup>e</sup> quizerem povoar aquelles sertões e sem emb.<sup>o</sup> da d.<sup>a</sup> posse, em q.<sup>e</sup> está, quer q.<sup>e</sup> esta seja pelo bom titulo de carta de sesmaria p.<sup>a</sup> melhor segurança, e validade, q.<sup>e</sup> logo me pedia fosse servido mandar-lhe dar posse de quatro legoas de terra em quadras fazendo piam no meyo dos pastos, q.<sup>e</sup> ficão entre os districtos, e demarcações asima declaradas, a onde elle supp.<sup>te</sup> tinha seus principios, e q.<sup>e</sup> faltar da largura se lhe inteire nas pontas, q.<sup>e</sup> sobrão no comprim.<sup>to</sup>, e passar-lhe sua Carta de Sesmaria na forma pedida com as circunstancias necess.<sup>ras</sup> e declaradas; E visto seu requerimento, e informações q.<sup>e</sup> tomei; e attendendo a Calidade e merecim.<sup>tos</sup> do d.<sup>o</sup> Then.<sup>te</sup> g.<sup>al</sup> M.<sup>el</sup> de Borba Gatto, pl.<sup>o</sup> bem que tem servido a S. Mag.<sup>de</sup> q.<sup>e</sup> Deos g.<sup>de</sup> nesta Conq.<sup>a</sup> fazendosse merecedor da sua real gran-

deza, lho mandar aggradecer por varias vezes em cartas assinadas pl.<sup>a</sup> sua real mão; e se achar com grandes obrigações de familias, e parentes, a q.<sup>m</sup> costuma amparar, e haver possoido até o prez.<sup>te</sup> as sobre.<sup>das</sup> terras q.<sup>e</sup> quer povoar, cultivar, o q.<sup>e</sup> he em gr.<sup>de</sup> utilidade da faz.<sup>da</sup> real, e se acharem devolutas. Hey por bem & & .. Dada em as Minas g.<sup>es</sup> aos 3 dias do mez de Dzir.<sup>o</sup> de 1710.

#### A D.<sup>os</sup> DIAS DA SYLVA, DE DUZT.<sup>as</sup> e DES BRAÇAS DE TERRAS JUNTO AO RIO DAS VELHAS

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carv.<sup>o</sup> &— Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo respeito ao q.<sup>e</sup> por sua pitição me enviou a dizer D.<sup>os</sup> Dias da Sylva, q.<sup>e</sup> elle possuia hum sitio nestas minas do rio das Velhas em q.<sup>e</sup> assiste, e juntamente tem as suas roças de tras do morro a q.<sup>e</sup> chamão Tumbadouro, e Como lhe veyo á noticia, q.<sup>e</sup> havia m.<sup>tos</sup> perten.<sup>des</sup> a ellas, queria q.<sup>e</sup> eu lhe mandasse passar Carta de Sesmaria do ditto sitio, e dos capões em que estão situadas as roças do sitio aonde assiste, comessando do Vallo até a Cachoeira grande e suas Capoeyras antigas correndo para o morro até a estrada de outra p.<sup>te</sup> do rio das Velhas as mesmas Capoeiras e terras lavradas de testada duzentas e des braças comessando do Valle do ditto, correndo p.<sup>a</sup> a Cachoeira grande a mesma testada, para a outra banda as suas Capoeyras; Pedindo-me lhe mandasse passar Carta de Sesmaria para elle seus filhos e herdr.<sup>os</sup> tanto do sitio em q.<sup>e</sup> assiste como dos capões em q.<sup>e</sup> tem as suas roças; E visto seu requerimento, e informação q.<sup>e</sup> deu o Provedor e Juis das Sesmarias, e senão offerecer duvida; Hey por bem & & .. Dada neste Arrayal do Caet.<sup>z</sup>, aos 14 dias do mez de Janeiro de 1711.

#### AO SOBREDITO D.<sup>os</sup> DIAS DA SYLVA

Ant.<sup>o</sup> de Albuquerque Coelho de Carv.<sup>o</sup> &— Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria Virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>o</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua pitição me enviou a dizer Domingos Dias da Sylva, que elle haveria pouco mais ou menos de des annos, que está de posse de dous sitios, hum chamado Sumidouro, e outro jetequivá, e em todos estes annos os fabricou, e como de prez.<sup>te</sup> eu assistia nestas minas queria por não ter duvidas com pessoa algua, lhe mandasse passar Carta de Sesmaria, comessando dos Limoeiros da matta grande, tapera q.<sup>e</sup> foy do Thnt.<sup>e</sup> M.<sup>el</sup> de Borba

Gatto até a barra do Rebeirão do d.<sup>o</sup> Jetequivá, correndo o rumo p.<sup>a</sup> o sertão até a estrada de Itambira, e dos Limoeiros cortando rumo dir.<sup>o</sup> ao rio das Velhas; e da outra p.<sup>te</sup> ao caminho da Itambira, p.<sup>a</sup> q.<sup>'</sup> nellas possa fundar fazendas de gados p.<sup>a</sup> elle e seus filhos, e herdr.<sup>os</sup>, Pedindo me lhe fizesse m.<sup>ce</sup> mandar passar carta de Sesmaria na forma pedida; E visto seu requerim.<sup>o</sup> e informação do Prov.<sup>or</sup> e Juis das Sesmarias; Hey por bem & &... Dada neste Arrayal do Caheté aos 16 dias do mez de Jan.<sup>o</sup> de 1711.

---

AO CAP.<sup>m</sup> MOR SEB.<sup>m</sup> PER.<sup>a</sup> DE AGUILLAR

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho & Faço saber aos q.<sup>'</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>'</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>'</sup> por sua petição me enviou a diser o Cap.<sup>m</sup> mayor Seb.<sup>m</sup> Pereyra de Aguillar, que elle queria plantar algúas roças; e largar gados p.<sup>a</sup> o que queria haver de Sesmaria o sitio da matta pequena do Sumidouro principiando do sitio a que chamão de D.<sup>os</sup> Rios do Prado a entestar com a serra das Congonhas, que podera ter de comprido tres Legoas pouco mais ou menos, com legoa e meya em quadra p.<sup>a</sup> o fundo, fazendo pião no Sitio a que chamão de Bento Pires; Pedindo me lhe fizesse m.<sup>ce</sup> mandar passar Carta de Sesmaria das d.<sup>as</sup> terras com as confrontações asima declaradas; E visto seu requerim.<sup>to</sup>, e informação, q.<sup>'</sup> deu o Provedor, e Juis das Sesmarias, e senão offerecer duvida; Hey por bem & &... Dada neste Arrayal do Cahete aos 14 dias do mez de Jan.<sup>o</sup> de 1711.

---

AO CAP.<sup>m</sup> MOR SEB.<sup>m</sup> PER.<sup>a</sup> DE AGUILLAR

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carv.<sup>o</sup> & Faço saber aos q.<sup>'</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>'</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>'</sup> por sua petição me enviou a diser o Cap.<sup>m</sup> mayor Seb.<sup>m</sup> Pereyra de Aguillar, q.<sup>'</sup> elle tinha hum sitio donde chamão o riacho das abobras, no qual tinha suas Lavouras, plantadas haverá sinco p.<sup>a</sup> seis annos; e p.<sup>a</sup> conservação do dito sitio o quer haver por Sesmaria, principiando pl.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> do norte da passagem do rio das Velhas no Arrayal Velho, correndo rumo dir.<sup>to</sup> pl.<sup>a</sup> estrada do Capam, até as nacenças do d.<sup>o</sup> riacho; e p.<sup>la</sup> p.<sup>te</sup> do Sul pl.<sup>o</sup> rio das Velhas assima até o riacho, e ponte dos Moreyras, correndo dahy rumo dir.<sup>to</sup> até as mesmas nacenças, comprehendidas as Cabeceiras, mattos e campos daquelle sitio,

q.<sup>'</sup> podera ter de comprido meya Legoa, de fundo trz.<sup>tas</sup> braças, ou o q.<sup>'</sup> na verdade se achar; Pedindo-me lhe fizesse mercê conceder a d.<sup>a</sup> Sesmaria com as confrontações declaradas, tanto p.<sup>a</sup> as Lavouras do Supp.<sup>te</sup> como p.<sup>a</sup> suas creações; E visto seu requerimento, e informação q.<sup>'</sup> deu o Prov.<sup>or</sup> e Juis das Sesmarias, e senão offerecer duvida; Hey por bem etc. etc...

Dada neste Arrayal do Cathete aos 15 dias do mez de Janeiro de 1711.

---

A FRUCTUOSO NUNES REGO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho &—Faço saber aos q. esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>'</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>'</sup> por sua petição me enviou a diser Fructuoso Nunes Rego morador, e assistente nestas minas do Caheté, q.<sup>'</sup> elle tinha fabricado hú sitio aonde mora na Ribeyra do Rio chamado Sabará Buçú, frente do morro grande, e entre o ditto rio, e morro tem suas lavouras; e porq.<sup>'</sup> estas terras estão devolutas, e elle Supp.<sup>te</sup> as povoou, as queria por Carta de Sesmaria, Comessando na passage pelo rio assima até a barra do Corrego grande, q.<sup>'</sup> vem do morro, cortando rio dir.<sup>to</sup>, tomando o bom p.<sup>a</sup> suas Lavouras, e o ruim p.<sup>a</sup> logradouros, q. poderá ser tudo meya legoa de testadas, e meya de Sertão; Pedindo me lhe fizesse m.<sup>ce</sup> mandar passar Carta de Sesm.<sup>ria</sup> na forma pedida; E visto seu reqm.<sup>to</sup>, e informação, que deu o Prov.<sup>or</sup> e juis das Sesmarias, e senão offerecer duvida; Hey por bem & &... Dada neste Arrayal do Caheté aos 18 dias do mez de Janr.<sup>o</sup> de 1711.

---

AO THEN.<sup>te</sup> G.<sup>l</sup> M.<sup>el</sup> DE BORBA GATTO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho &—Faço saber aos q.<sup>'</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>'</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>'</sup> por sua petição me enviou a diser o Then.<sup>te</sup> G.<sup>l</sup> M.<sup>el</sup> de Borba Gatto, q.<sup>'</sup> elle estava possuindo desde o tempo q.<sup>'</sup> se principiou a povoar estas Minas hum sitio junto ao ribeirão, q.<sup>'</sup> vem do Sercado e da barra q.<sup>'</sup> las nelle o ribeyrão do tombadouro, e porquante o quer possuir com o bom titulo de Sesmaria, como Eu costumava faser m.<sup>ce</sup> aos habitadores das minas, pelo que me pedia lhe fizesse m.<sup>ce</sup> conceder por carta de Sesmaria meya legoa de terra, correndo da barra q.<sup>'</sup> faz o rib.<sup>o</sup> do Tombadouro no ditto ribeyrão p.<sup>a</sup> sima p.<sup>lo</sup> ditto ribeyrão de hua, e outra

p.<sup>te</sup> delle; E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação q<sup>e</sup> tomey Hey por bem & &...

Dada neste Arrayal do Caheté aos 19 dias do mez de Janr.<sup>o</sup> de 1711.

#### A DOMINGOS DUARTE GALVÃO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carv.<sup>o</sup> & Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria Virem, q.<sup>e</sup> havendo respeito ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a dizer Domingos Duarte Galvão, q.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> fabricou hua rossa em hú Capão junto ao Caminho, q.<sup>e</sup> vay p.<sup>a</sup> as mocajubas, aonde lavra milhos canas, e mais accessorios, de q.<sup>e</sup> paga dizimos a S. Mag.<sup>e</sup> q.<sup>e</sup> Deos g.<sup>de</sup>, e para segurança de a poder conservar lhe n cess.<sup>to</sup> titulo p.<sup>a</sup> lograr sem contradição de pessoa algúa; portanto me pedia lhe fisses m.<sup>ce</sup> mandar passar sua Carta de Sesmaria das ditas terras com meya legoa em quadra, fazendo pião na d.<sup>a</sup> rossa. E visto seu requerimento, e informação do Provedor, e Juiz das Sesmarias, e se não offerecer duvida; Hey por bem etc. etc... Dada neste Arrayal do Caheté aos 21 dias do mez de Jan.<sup>o</sup> de 1711.

#### A AN.<sup>to</sup> DE ARAUJO DOS SANTOS

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Ses.<sup>ria</sup> virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>o</sup> por sua petição, me enviou a dizer Antonio de Araujo dos S.<sup>tos</sup> home casado e morador nestas mfnas com sua familia, q.<sup>e</sup> elle havia des annos tinha hum sitio em o Rio das Velhas em a paragem chamada o Curralinho, aonde levantou hum engenho de fazer assucar haverá sinco annos. q.<sup>e</sup> foy o prim.<sup>o</sup> que se levantou nestas minas para haver de continuar com suas lavouras, necessitava de hua legoa de terra de testada na mesma parage aonde tem o d.<sup>o</sup> engenho, servindo este de pião, e pl.<sup>a</sup> beira do Rio das Velhas com todas as pontas, e entradas q.<sup>e</sup> fiser o dito rio, meya legoa p.<sup>a</sup> baixo, e meya p.<sup>a</sup> sima com tres legoas de sertão correndo rmo direyto p.<sup>a</sup> a p.<sup>te</sup> do nascente, caminho do nordeste; pelo q.<sup>e</sup> me pedia lhe fisses m.<sup>ce</sup> visto estarem devolutas as d.<sup>as</sup> terras, querer lhes dar de Sesmaria p.<sup>a</sup> o q.<sup>e</sup> ditto tinha; E visto seu requerim.<sup>to</sup>, e informação que deu o Prov.<sup>or</sup> e Juiz das Sesmarias, e se não offerecer duvida; Hey por bem etc. etc....

Dada neste Arraial do Caheté aos 16 dias do mez de jan.<sup>o</sup> de 1711.

#### A JOSEPH DE SEIXAS BORGES

Ant.<sup>o</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria Virem, que havendo resp.<sup>to</sup> ao que por sua petição me enviou a diser Joseph de Seixas Borges m.<sup>or</sup> nestas minas ha doze annos, e dos prim.<sup>os</sup> povoadores dellas, em que descubrio alguns ribeyros de ouro com m.<sup>to</sup> lucro da faz.<sup>da</sup> real; e porq.<sup>e</sup> de prez.<sup>te</sup> se haja desacomodado, e quer tratar de gados p.<sup>a</sup> o q.<sup>e</sup> nessessita de terras, e pastos capazes; e estejam devolutas as q.<sup>e</sup> comessão do Ribe.<sup>o</sup> Jaquitibá, entre os rios Parabupeba, e das Velhas até o de S. Fran.<sup>co</sup>, e as quer elle Supp.<sup>te</sup> cultivar e povoar com criação de gados e mantim.<sup>tos</sup> portanto me pedia lhe fisses m.<sup>ce</sup> dar-lhe de Sesmaria em nome de S. Mag.<sup>de</sup> q.<sup>e</sup> D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup>; todas as sobredittas terras do Jaquetibá até o rio de S. Fran.<sup>co</sup>, entre os de Parabupeba, e das Velhas, p.<sup>a</sup> q.<sup>e</sup> as possa com bom tt.<sup>o</sup> possuir e povoar; E visto seu requerim.<sup>to</sup>, e informação q.<sup>e</sup> deu o Prov.<sup>or</sup> e Juiz das Sesmarias, e não se offerecer duvida; Hey por bem etc etc....

Dada neste Arrayal do Sabará aos 4 dias do mez de Fevr.<sup>o</sup> de 1711.

#### À IRMANDADE DE S.<sup>to</sup> ANT.<sup>o</sup> DO BOM RETIRO DA MATRIZ DA ROSSA GRANDE

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem, que havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviarão a dizer o Juiz, e mais irmãos da Confraria de S.<sup>to</sup> Antonio do Bom retiro da Matriz da rossa grande, que por doação do Tenente General Mn.<sup>l</sup> de Borba Gatto, como p.<sup>ro</sup> povoador, das Minas do Rio das Velhas, estão ha m.<sup>ts</sup> tp.<sup>os</sup> de posse de huas terras, q.<sup>e</sup> comprehendem desde o Vallo que fez na sua rossa o Cap.<sup>m</sup> Dg.<sup>os</sup> Dias da Silva the partir com a rossa de Urbano de Castro; e com effeito ordenou o Ill.<sup>mo</sup> Byspo deste Byspado, que o R. Vig.<sup>do</sup> da vara deste districto, q.<sup>e</sup> então era aseitasse a doação, e se chegou a fazer escritura della; e porq.<sup>e</sup> os Supp.<sup>es</sup> em devoção do mesmo Santo, desejavão conservar a sua posse p.<sup>a</sup> a utilid.<sup>e</sup> e augm.<sup>to</sup> da sua confraria, pois athe o presente a conservavão sempre sem contradição, ou prejuizo de terceiro; e p.<sup>a</sup> esse effeito querem haver sua carta de Sesmaria das ditas terras; por tanto me pedião pello mesmo Santo fosse servido mandar-lhes passar carta de Sesmaria das tr.<sup>as</sup> sobre ditas. principiando do Vallo, q.<sup>e</sup> fez o Cap.<sup>m</sup> Dg.<sup>os</sup> Dias da Silva na sua rossa athe partir com a rossa de Urbano de Castro,

comprehendendo todo o matto, q.<sup>e</sup> tem athe chegar ao Campo: e visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação, q.<sup>e</sup> deu o Prov.<sup>or</sup> e Juiz das Sesmarias e se não offerecer duvida: Hey por bem etc. etc.

Dada neste Arrayal do Sabará aos 7 dias do mez de Fevereiro de 1711.

#### A JOSEPH MARQUES

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a diser Joseph Marques assistente e morador nestas minas, p.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> necessitava de terras p.<sup>a</sup> criar gados, e plantar roças: e se achavão devolutas as do sitio da lagoa dourada, e sem serem dadas de Sesmarias por mim; e as requeria elle Supp.<sup>te</sup> povoar com gados, e cultivar p.<sup>a</sup> pagar disimos a Deus, e em utilid.<sup>e</sup> da faz.<sup>da</sup> Real, por tanto me pedia que fizesse m.<sup>ce</sup> mandar-lhe passar, digo mandar-lhe dar de Sesmarias terras de campos, e matos e sitio da Lagoa dourada q.<sup>e</sup> começo do riacho dos macacos rio de Parabupeba abaixo até contestar com a Sesmaria de Joseph de Seixas Borges, e por outra p.<sup>te</sup> com a de João Leite da Sv.<sup>la</sup> da Sette Lagoas até o ditto riacho los macacos, p.<sup>a</sup> q.<sup>e</sup> as possa possuir com bom tt.<sup>o</sup>, sem duvida ou contradição algua; E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação, q.<sup>e</sup> deu o Prov.<sup>or</sup> e Juiz das Sesmarias, e se não offerecer duvida, Hey por bem etc. etc...

Dada neste Arrayal do Sabará aos 8 dias do mez de Fevr.<sup>o</sup> de 1711.

#### A MANOEL ANTUNES DE LEMOS

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem que havendo suspeita digo que havendo respeito ao que por sua petição me enviou a diser Manoel Antunes de Lemos que elle Supp.<sup>te</sup> pesuhia hú çitio no destrito deste Ribeirão de N. Sr.<sup>a</sup> do Carmo junto ao morro de D.<sup>os</sup> Velho Cabral o qual comprou a Andre Lopes de Azevedo; e porq.<sup>o</sup> se achava com bastantes escravos p.<sup>a</sup> poder cultivar o d.<sup>o</sup> çitio, e neçcitava de mais terras para poder cultivar, e pagar dizimos a Deus; portanto me pedia lose servido conceder-lhe por Carta de Sismaria o d.<sup>o</sup> çitio com meya legoa de terras de testada correndo p.<sup>a</sup> a banda do Sumidoiro a

medição dellas encluhindo o d.<sup>o</sup> citio dentro da d.<sup>a</sup> meya legoa. E visto o seu requerim.<sup>to</sup> e informação que se me deu. e não se offerecer duvida Hey por bem etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 27 dias do mez de Fevereiro de 1711.

#### A FERN.<sup>do</sup> BICUDO DE ANDRADE

An.<sup>to</sup> Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a diser Fernando Bicudo de Andrade, q. elle queria mandar buscar toda a sua familia a Ilha grande, aonde tinha sua mãy, Irmãos e cunhados e p.<sup>a</sup> os poder acomodar lhe era necess.<sup>o</sup> terras p.<sup>a</sup> plantar suas rossas; e por q.<sup>to</sup> fora o primeiro descobridor e povoador dos Ribeiros de St.<sup>a</sup> Barbara, e o de nosso Sr.<sup>a</sup> da Conceição aonde tinha seu engenho de cana, mandiocas, e mais plantas, e tinha mais quatro rossas de milho, e feijão circumvizinhos ao d.<sup>o</sup> engenho distancia de tres quartos de legoa p.<sup>a</sup> cada p.<sup>te</sup> fazendo pião no engenho chamado da Conceição, aonde o Supp.<sup>te</sup> estava situado; e p.<sup>a</sup> as poder possuir pedia por Sesmaria os ditos tres q.<sup>tos</sup> de legoa correndo p.<sup>a</sup> todas as p.<sup>tes</sup> q.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> as Catas altas partia com Seb.<sup>m</sup> Preto, e p.<sup>a</sup> S. Barbara com Fran.<sup>co</sup> Ribr.<sup>o</sup>, e João de Almeida, e nas mais partes corria p.<sup>a</sup> o sertam, pl.<sup>o</sup> q.<sup>e</sup> me pedia lhe fizesse m.<sup>ce</sup> conceder Sesmaria nas terras confrontadas, p.<sup>a</sup> melhor as poder possuir, e cultivar, e accomodar toda a sua familia; E visto o seu requerim.<sup>to</sup> e informação q.<sup>o</sup> se me deu, e se não offereceu duvida, Hey por bem etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 7 de M.<sup>co</sup> de 1711.

#### AO CORONEL SALVADOR FERN.<sup>des</sup> FURTADO

A.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho & Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a diser o Coronel Salvador Furtado, q.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> tinha assistido nas minas ha sete annos, e em todo este tempo, e nos mais do principio do descobrim.<sup>to</sup> das dittas minas, sempre sercando os mattos, e mandando faser por seus l.<sup>os</sup> e escravos a buscar decobrimentos de Lavras de ouro, como consta dos q.<sup>e</sup> tem descuberto de grandes lucros; e agora queria mandar vir a sua familia e parentes a morar nas

minas, e não tinha largueza de terras p.<sup>a</sup> os acomodar, e porq.<sup>to</sup> estavam devolutas as Cabeceiras de hua Sesmaria q.<sup>e</sup> eu fora servido dar-lhe no sitio do morro grande p.<sup>a</sup> a p.<sup>to</sup> do Bromado; me pedia lhe fizesse m.<sup>co</sup> dar as ditas Cabeceyras com hua legoa de sertão p.<sup>a</sup> Guarapiranga mandando-lhe passar carta de Sesmaria dellas. E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação q.<sup>e</sup> se me deu, e se não offerecer duvida, Hey por bem etc. etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeyrão do Carmo aos 26 de M.<sup>co</sup> de 1711.

#### A GASPAR DE GODOY MOREIRA

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho & -- Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a diser Gaspar de Godoy Moreyra, q.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> assistia nestas minas ha m.<sup>tos</sup> annos e queria dilatar-se nellas e não tinha terras p.<sup>a</sup> fazer fundam.<sup>tes</sup> nellas, e p.<sup>a</sup> fazer rossas e sitio: E por q.<sup>to</sup> estavam devolutas huas em q.<sup>e</sup> elle tinha seu sitio começando da rossa do P.<sup>e</sup> Vigr.<sup>o</sup> Miguel Ribeiro de Alvim, rio abaixo quinhentas braças com o sertão q.<sup>e</sup> se costumava dar; me pedia lhe fizesse m.<sup>co</sup> dar-lhes as quinhentas braças q.<sup>e</sup> pedia, lhe mandasse passar Carta de Sesmaria dellas na forma do estylo; E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação q.<sup>e</sup> se me deu e não offerecer duvida, Hey por bem etc. etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 26 de M.<sup>co</sup> de 1711.

#### A GERONYMO PIMENTEL SALGADO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho & -- Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo respeito ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a diser Jer.<sup>o</sup> Pimentel Salgado, q.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> se achava morador em hu sitio na borda do Campo junto das Congonhas, q.<sup>e</sup> chamão dos Caripos, Freg.<sup>a</sup> de N. Senhora da Conceyção; E porq.<sup>e</sup> não tinha titulo de Sesmaria p.<sup>a</sup> q.<sup>e</sup> legitimam.<sup>te</sup> pudesse cultivar com os seus Escravos as terras do dito sitio q.<sup>e</sup> se achavão devolutas, Portanto me pedia lhe fizesse m.<sup>co</sup> conceder-lhe por carta de data de Sesmaria legoa e meya de terra em quadro, q.<sup>e</sup> principiará do ribeyro da Casa branca pelo caminho do povoado até a Igreja de nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceyção, meya legoa de estrada p.<sup>a</sup> o Poente, e hua Legoa p.<sup>a</sup> o nascente e Matto groço, partindo com as terras de João da Syl-

va da Costa, e com as de Amaro Ribr.<sup>o</sup>, q.<sup>e</sup> se achão devolutas; E visto seu requerimento e informação q.<sup>e</sup> se me deu, e se não offerecer duvida; Hey por bem etc. etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeyrão do Carmo aos 26 dias do mez de Março de 1711.

#### A MANOEL PEGADO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho & -- Faço saber aosq.<sup>e</sup> esta minha Carta de Sesm.<sup>ria</sup> virem q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a dizer Manoel Pegado q.<sup>e</sup> elle determinava acomodar huns escravos, q.<sup>e</sup> tinha em paragem, q.<sup>e</sup> tivesse terras capazes de lavrar mantimentos p.<sup>a</sup> o seu sustento e na estrada do Caminho novo q.<sup>e</sup> vem do rio de jan.<sup>o</sup> se achavão huas devolutas novas da lavr.<sup>a</sup> até a chapada da vista do sitio do Guarda-mor g.<sup>al</sup>, e ribr.<sup>o</sup> dos Pinhr.<sup>os</sup> q.<sup>e</sup> tem pouca distancia; E porq.<sup>e</sup> elle Supp.<sup>te</sup> as quer lograr de Sesmaria p.<sup>a</sup> as cultivar, e pagar dizimos, me pedia lhe fizesse m.<sup>co</sup> mandar dar de Sesmaria as sobred.<sup>as</sup> terras no referido lugar da Caveyra até a chapada da vista do sitio do Guardamor Garcia Rolz' e Ribr.<sup>o</sup> dos Pinhr.<sup>os</sup> fazendo pião a ditta estrada do Rio de Jan.<sup>o</sup> de comprimento de hua legoa de e outra p.<sup>te</sup> e de largura o vão q.<sup>e</sup> faz da Caveira até contestar com o limite do d.<sup>e</sup> Guardamor E visto seu requerimen.<sup>to</sup> e informação, q.<sup>e</sup> se me deu, e se não offerecer duvida Hey por bem etc. etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 6 dias do mez de Março de 1711.

#### AO CAP.<sup>m</sup> ANTONIO FURQUIM DA LUZ

An.<sup>to</sup> de Albuquerque.<sup>e</sup> Coelho de Carvalho & -- Faço saber aos q.<sup>e</sup> esta minha Carta Sesmaria virem, q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao q.<sup>e</sup> por sua petição me enviou a dizer o Capitão An.<sup>to</sup> Furquim da Luz, q.<sup>e</sup> elle assistia nestas minas há m.<sup>tos</sup> annos, e dos primeyros Conquistadores dellas, q.<sup>e</sup> haverá oito ou nove annos se situou ribeyrão abaixo ao pé do Sumidouro, aonde tinha suas rossas e casas e capoeyras lavradas de m.<sup>tos</sup> annos, e as queria lograr em boa fé com tt.<sup>o</sup> de Sesmaria p.<sup>a</sup> sustentação de sua familia, mulher e fi.<sup>os</sup> q.<sup>e</sup> tem em sua Comp.<sup>a</sup> e m.<sup>tos</sup> escravos p.<sup>a</sup> o q.<sup>e</sup> necessita-

va de terras com largueza, q.<sup>e</sup> serão sete<sup>9</sup> centas<sup>1</sup> braças; e me pedia lhe fisesse m.<sup>ce</sup> mandar dar de Sesmaria em nome de S. Mag.<sup>de</sup> as terras e Capoeyras, q.<sup>e</sup> comprehendem os seus sítios. fazendo testada rio abaixo, comessando da rossa de Estevão Fran.<sup>co</sup> até o fim da rossa do P.<sup>e</sup> Vig.<sup>o</sup> com as braças q.<sup>e</sup> se achar e cortando p.<sup>a</sup> o Bromado até Miguel Gracia, e rio assima a mesma largura de sua testada, e da mesma sorte as terras fronteyras ao seu sitio da banda do norte do ditto rio em que estão situados os seus escravos com a mesma testada delle, e de largueza quinh.<sup>tas</sup> braças de sertão; E visto seu requerim.<sup>to</sup> e informação, q.<sup>e</sup> se me deu, e se não offerer duvida; Hey por bem etc. etc...

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 28 de M.<sup>co</sup> de 1711.

---

AO SARC.<sup>to</sup> MOR PASCHOAL DA SYLVA GUIM.<sup>es</sup>

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem q.<sup>e</sup> havendo resp.<sup>to</sup> ao que por sua petição me enviou a diser a Sar.<sup>to</sup> mayor Pascoal da Silva Guimarães, que elle Supp.<sup>to</sup> se achava nestas minas com sua familia e com trezentos escravos para os quaes lhe erão necessario muitas rossas, e porque as que elle, tinha estavam cansadas, e pertendia botar mattos virgens abaixo circumvisinhos ás suas capoeiras p.<sup>a</sup> sem empedimento o poder fazer me pedia lhe fisesse merce conceder de Sismaria hua legoa de terra de testada, fazendo piam na sua capoeyra dos Limoeiros meya legoa rumo direito p.<sup>a</sup> a Tapunhuacanga, e outra meya p.<sup>a</sup> o Campo, e para as ilhargas, fazendo Cruz em rumo para baixo, e para sima; E visto seu requerimen.<sup>to</sup> e informação que se me deu e se não offerer duvida Hey por bem etc etc.

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 16 do mez de Abril de 1711.

---

A JOÃO BAP.<sup>ta</sup> DE CARVALHO

An.<sup>to</sup> de Albuquerque Coelho de Carvalho &—Faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem, que havendo resp.<sup>to</sup> ao que por sua petição me enviou a diser João Baptista de Carvalho, que elle tinha hum rossado, aonde chamão o Cachambum, o qual pertendia alargar p.<sup>a</sup> o que queria haver por Sesmaria mil braças de terra em quadro para hua, e

outra parte fazendo piam em o dito rossado, e como erão terras, que estavam devoluto; Portanto me pedia lhe fisesse m.<sup>ce</sup> conceder-lhe as dittas mil braças de terra por Sesmaria na forma do estylo; E visto seu requerimento, e informação, que se deu Hey por bem etc etc.

Dada neste Arrayal do Ribeirão do Carmo aos 17 dias do mez de junho de 1711.—(Do Livro n. 6 do Archivo Publico Mineiro).

---